

COMUNICADO DE IMPRENSA

11:00 GMT, 8 de maio de 2018

Londres, Reino Unido

BRASIL, ARGENTINA, CHILE E EQUADOR IMPULSIONAM O MERCADO AUTOMOTIVO LATINO AMERICANO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2018

- As vendas totais de veículos subiram a quase 1.4 milhões de unidades durante os primeiros três meses do ano
- O total representa um aumento de 7,1% respeito ao primeiro trimestre de 2017
- Renault-Nissan mantém a liderança enquanto que os SUV impulsionam o mercado

O mercado automotivo latino-americano registrou um bom início do ano com 1,39 milhões de unidades vendidas nos 9 principais mercados da região. Os dados lançados pela JATO Dynamics com contribuição da ANDEMOS da Colômbia, a Associação automotiva do Peru e a AEADE do Equador, indicam que o setor mantém a trilha da recuperação ao registrar o crescimento de 7,1% ou 91.500 unidades

Grande parte do comportamento positivo durante o primeiro trimestre se explica pela recuperação do mercado brasileiro, cujo total aumentou em 14,8%, passando de 459.700 unidades no Q1 2017 para 527.700 veículos em Q1 2018. Apesar da instabilidade política, o Brasil confirma a tendência de alta iniciada no segundo semestre de 2017 quando os emplacamentos voltaram a crescer depois de anos de perdas “as menores taxas de juros no Brasil e uma melhoria na confiança do Consumidor têm um efeito positivo sobre o maior mercado latino-americano. O que acontece no Brasil continuará sendo vital para o resto da região”, indica Felipe Muñoz, analista Global da JATO Dynamics.

Vendas América Latina*



Unidades
(m)

1.30

2017

1.39

2018

Δ Var.
+7.1%



Maior evolução de participação de mercado
Renault Kwid

* Veículos de passageiros e comerciais leves na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, México, Perú, Porto Rico e Uruguai

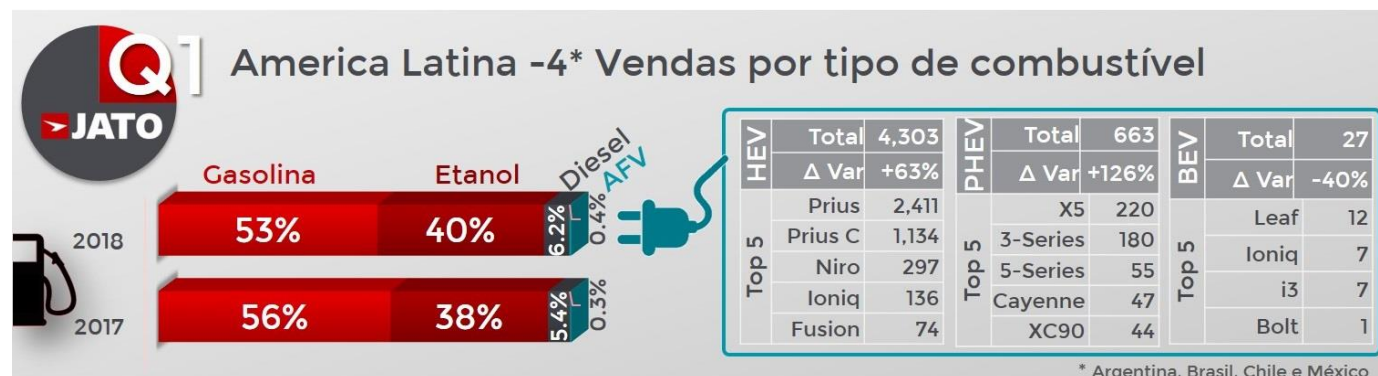
Argentina também contribuiu com o aumento. Continua sendo o terceiro mercado maior da região e se aproxima cada vez mais dos níveis do México. Fortes promoções e compras antecipadas perante uma tendência de alta do dólar explicam parte do aumento vertiginoso do mercado argentino. Por sua parte, a incerteza política gerada pelas eleições presidenciais no México, junto com maiores restrições de crédito têm um efeito negativo sobre o mercado automotivo nesse país.

O primeiro trimestre revela também que Chile e Equador registram forte crescimento enquanto que no Chile as vendas de veículos tiveram o seu melhor mes de março desde 2011, no Equador a boa situação econômica impulsionou o setor com vendas que dispararam chegando a um novo recorde trimestral.

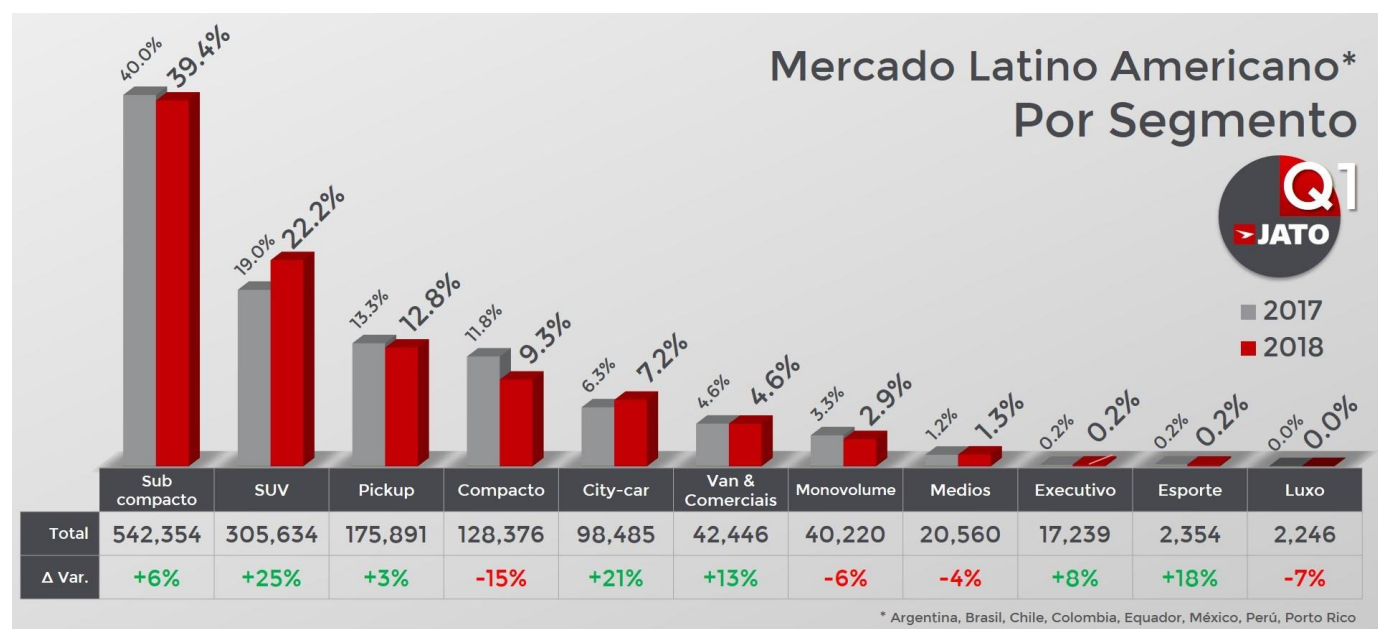


Com 54.400 unidades registradas entre janeiro e março de 2018, o mercado colombiano cai levemente como consequência do período eleitoral que elegerá novo governo antes de junho. Colômbia tem um dos índices de motorização mais baixos do continente "Os bons resultados do primeiro trimestre confirmam novos ventos na América Latina. Mais acordos comerciais, novos modelos e o auge dos SUV fazem um contraponto aos efeitos adversos da incerteza política em alguns mercados" indica Muñoz.

O mercado continua adquirindo veículos a gasolina, mas ganha terreno o etanol, que é muito popular no Brasil. Diferente do que acontece na Europa, o diesel não é popular na América Latina, e os veículos elétricos e híbridos (AFV suas siglas em inglês) são muito escassos. Mesmo que países como México Colômbia, Brasil e Argentina continuam trabalhando com seus governos para impulsionar esse tipo de veículo através da redução de impostos, para a maioria da população continuam ainda muito onerosos.

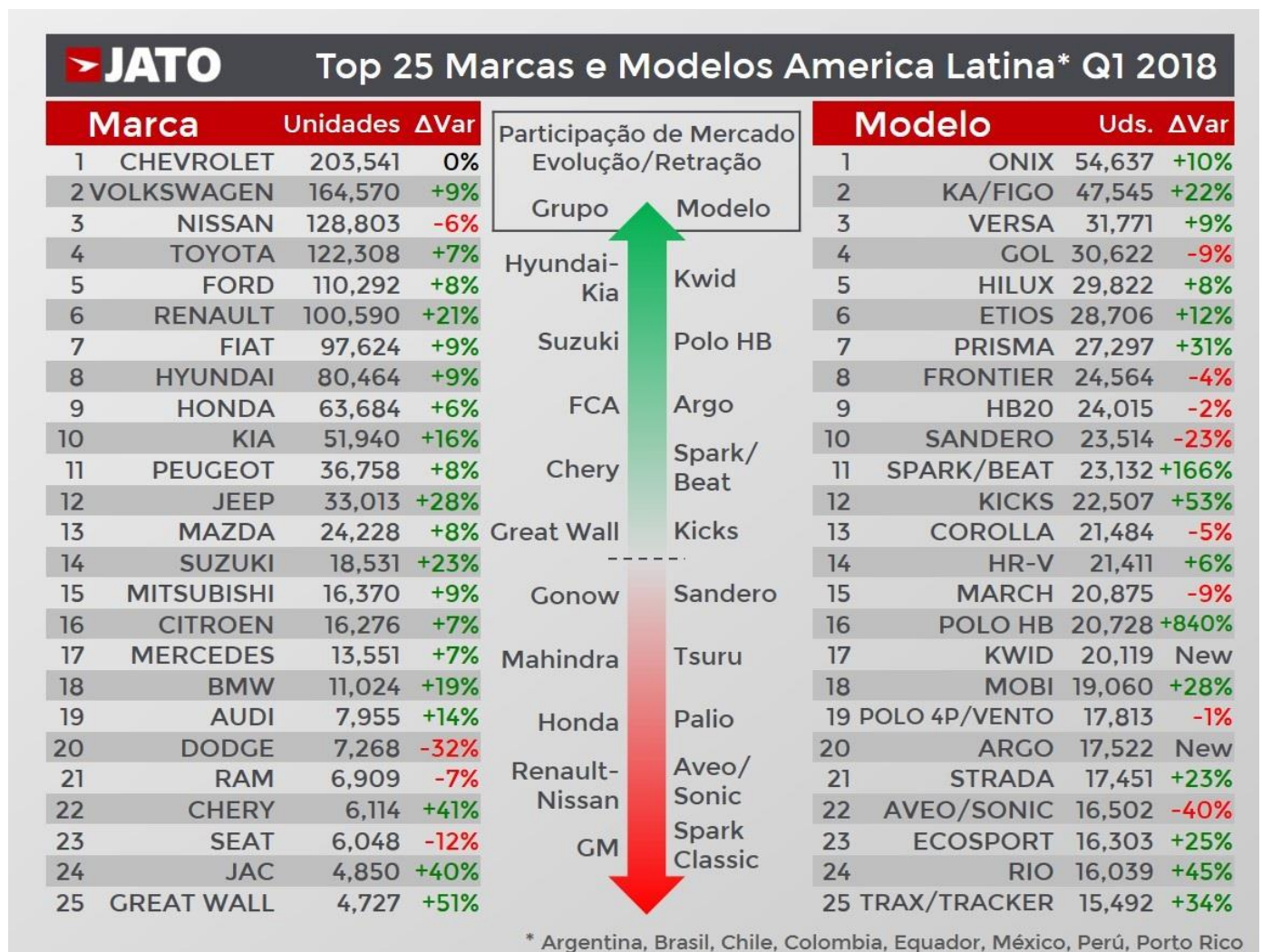


Os resultados por segmentos posicionam os subcompactos como os veículos mais populares na região, mas às SUV como as grandes impulsionadoras do crescimento. Suas vendas cresceram 25% durante o trimestre passando de 244.200 unidades em Q1 2017 a 305,600 exemplares em Q1 2018. É a primeira vez que a participação do mercado desses veículos supera os 20%. De fato, a demanda cresceu em todos os países analisados, com crescimento de dois dígitos no Brasil, Argentina, Chile, Equador e Porto Rico. Os SUV pequenos representaram 52% do total das vendas do segmento.



Os carros urbanos (City-cars) também ganharam terreno graças aos últimos lançamentos que incluem o Renault Kwid no Brasil e Argentina, e os Chevrolet Beat/Spark no México, Equador e Colômbia. Por sua parte, os compactos, liderados pelo Toyota Corolla perderam atratividade, como consequência do avanço dos SUV compactos (+23%). Como veículo para trabalho, as picapes continuam sendo muito populares na grande parte da região, onde as de medio porte continuam liderando (60% do total), seguidos pelas pequenas 22% e as compactas 12%.

A aliança Renault-Nissan continua liderando na região graças à importante presença de suas marcas Renault e Nissan em mercados como os mexicanos, colombianos, argentinos e brasileiros. O grupo franco japonês controla 18% do mercado latino-americano. Seguido pela General Motors, cuja marca Chevrolet é a mais vendida no continente. O grupo Volkswagen fecha o pódio por grupos com 13% de participação. Por outro lado, os coreanos da Hyundai e Kia foram os grandes ganhadores da participação no trimestre graças ao impulso mexicano.



Dentro do ranking de marcas vale a pena ressaltar o avanço da Renault, superando a Fiat. Jeep continua avançando graças ao auge das SUV, mas continua depois da Honda e Nissan no ranking SUV. As vendas de veículos premium cresceram 14% mas representam ainda uma parte marginal do mercado com 3% da participação. Por último as marcas chinesas venderam 32.000 unidades. O que equivale a 2,3% do mercado. Seu volume aumentou 43% respeito ao mesmo período do ano anterior.

Chevrolet Onix é o veículo mais popular na América Latina com uma ampla vantagem sobre seus rivais. 75% de suas vendas foram no Brasil. Importante destacar os fortes incrementos registrados pela Ford Ka/Figo, Chevrolet Prisma e Beat/Spark, Nissan Kicks (SUV mais vendido na região) e o Volkswagen Polo hatchback. Da mesma forma se destacam os novos Renault Kwid, Fiat Argo, Jeep Compass, Renault Captur, Hyundai Accent, Volkswagen Tiguan, Suzuki Swift, Honda WR-V e o Volkswagen Virtus.

Por outro lado, perdem terreno os Volkswagen Gol, Renault Sandero, Chevrolet Aveo/Sonic, Volkswagen Jetta, Fiat Toro, Nissan Sentra, Volkswagen Voyage, Up e Fox, Honda Civic, Fiat Palio e Siena, Ford Focus e Nissan X-Trial.

Agradecimentos a Oliverio Garcia de ANDEMOS Colombia, Alfredo das Casas de AAP e Oscar Calahorrano de AEADE.

-Fim-

Contatos:

Beth McHugh / Laura Eagar, +44 (0) 203 617 7240, jatoteam@firstlightpr.com

Felipe Muñoz, +39 349 797 32 44, felipe.munoz@jato.com

mais análises:



Respeito à JATO

JATO foi fundada em 1984 e fornece a mais completa e atualizada informação do mercado em tudo relacionado com especificações, preços, volumes de venda, notícias e incentivos.

A companhia esta presente e presta serviço em mais de 40 países. Entre seus clientes se encontram os maiores grupos automobilísticos do mundo os quais se beneficiam recebendo informação que permitem antecipar os movimentos dos mercados, planejar a longo prazo e suprir as necessidades de seus clientes.

Os serviços da JATO também são adaptados para portais de busca na internet, nos quais os usuários podem constatar as vantagens e desvantagens de um modelo respeito a outro.

As companhias prestadores de serviços de leasing usam os dados da JATO para levar a cabo seus processos de cotização.

Para maior informação www.jato.com para uso de editorial, qualquer uso promocional das informações contidas neste comunicado deve ser conveniada com JATO Dynamics limitada.